

Geneva, 22 de agosto de 1958

A Hanbaga Artsit

Parece-me ser isto o 1: contacto por parte da garra com o movimento. Apesar da forma, pretendemos que este seja o 1: contacto oficial da garra com o movimento e que ao mesmo tempo inicie uma correspondência a nível pessoal até à nossa chegada a Bonn Chair, já definitiva e como membros do mestek.

Queremos inicialmente, apesar de termos saído apenas de forma extra-oficial, saudar a nova Hanbaga Artsit e dar a última moatja em Curitiba e expressar os nossos desejos de que realize um trabalho prático e à altura das tradições do nosso movimento.

Tentaremos por esta dar-lhe um relatório completo destes últimos 3 meses, desde que saímos do Brasil.

Ainda em águas brasileiras deixamos a marshall da garra para a viagem: Jayme (mestre), Isaac (guistal) e Chris.

A viagem transcorreu na mais perfeita ordem, desenvolvendo-se tudo à inteiro contacto, inclusive sem grandes atropelos e problemas de última hora que são naturais numa viagem desta. Para o desembarque em Marseille tratamos tudo com o Shebach da Sochnat que inicialmente o tratou de tudo com interesse e carinho, desmontando tudo e evitando muitos problemas.

Quanto ao trabalho pela Europa, os chevenes já devem ter ouvido falar. Foi simplesmente uma maravilha!!! Não ter sido o mesmo trabalho que qualquer garra no 11.º já tinha realizado. Não se a pessoa mais indicada para desenvolverlo, foi simplesmente não praticar o de qualquer

maneira sem necessario uma carta especial e provavelmente obtendo algumas de gracas de passagens.

Do que me parece os Chevenon da Chateau ja estao se preocupando com o transl abri e seria bom que com antecedencia nos descolassem, fazendo as perguntas e pedindo as explicacoes que julgassem necessarias e creio que poderamos ajuda-las bastante na planificacao do transl. Na Europa (Chapuis) os Chevenon Fany e Zede se interessaram ao ganhar a seguimos para Eutz pelo Theodor Hertzl. Meus velhos, nas proximas planificacoes de abri levou em conta a coincidencia de datas para que os Chevenon viajem com o Theodor Hertzl.

Assim como passamos "longos anos" na vida o dia de um que apontamos em Haifa, viajando com o T. Hertzl queriamos que a viagem leve uma ternidade... Como infelizmente não hi bom que voce dure viajamos apenas 2 dias e mais.

Chegamos em Eutz no dia 12/6 e de Haifa rumamos imediatamente para Beer Chail. Tivemos a semana de desfofê abri e os Chevenon aproveitaram para visitar parentes e combater um pouco do pais. Tivemos em Beer Chail cerca de 1 mil e mais e trabalhamos principalmente na colheita da batata. Tivemos uma excelente recepção por parte de Beer Chail e desde o instante que chegamos em Haifa o meshek foi toda a atenção e cuidados para conosco. Além do trabalho recebemos em Beer Chail algumas artes e em geral neste tempo que passamos podemos sentir as nos impressões sobre o meshek que foi simal para exultar. Sobre Beer Chail, pretendemos transmitir-lhes

molta impressió de uma maneira mais completa, provavelmente por intermédio de um ítem que pretendemos e de que ainda aqui em Geneva. Para

Para o 10 tempo em Geneva deparamos uma manifestação: Jayme (maskin), Nelson (Hachara avoda) e Zolcu (guitan). Devido a problemas de saúde de Tuba ils ainda não podiam vir para Geneva e até a chegada do Jayme em o ítem substituído. Se qualquer maneira mais uma semana e o Jayme com Tuba já estarão aqui conosco. O Aron Schmander é o mikashu de Bnei Chail por 1 mês + mais.

Em Geneva pensávamos que iríamos encontrar grandes problemas, tanto internos do grupo, quanto na recepção, validade do mishk, tudo isto principalmente pelo pequeno numero de chaverim que compoem o grupo. Para dar-lhes uma ideia do 10 que sairiam do Brasil, o Perce saiu para entender a Elogia firm definitivamente em Bnei Chail. Pelo mishk fomos aguçados ao grupo hachshari Sarita e David Fery, deveriam que não haviam ainda feito hachshari. Descontando Jayme e Tuba saímos para a hachshari com praticamente 10 chaverim. É muito cedo ainda para fazer análise, mas por enquanto as coisas são do que esperávamos, estamos bastante satisfeitos. A não ser alguns pequenos pontos a chevia está muito bem, entendendo-se, com moral elevada, o chaverim com muita vontade de fazerem ver e abreviar tudo que podem deste que é mishk vatah.

Estamos tendo alguma impressão de Geneva, tivemos alguns problemas como é natural, mas estão nos tratando muito bem. É um mishk que cativa à qualquer pessoa pela simplicidade (apesar de ser bastante rico), pela chevia e

pelos outros exemplos que são no trabalho.

Muita boa parte dos chaveros já estão colocados na empresa que os chamaram e o resto serão entre dejetos, puros e puros. As aulas de avião no início foram um problema sério, mas esta semana já começaram com regularidade. Os chaveros estão divididos em 2 lotes apenas e a grande parte está no lote adiantado (como não podia deixar de ser em este momento atrasado).

Temos as notas recebidas antes de Shimizu, rotundim e Abstract. (será que já estão ficando rasos, vão preferir a ordem em que coloquei as atividades?).

Bom, cheja de divagação e de abstracções, quero tratar de algumas coisas seguintes:

1) 7 de Junho - Estamos já planejando um show para sábado. Mas gostaria que nos ajudassem dando algumas sugestões.

2) André - Esse Errei, por devia ter colocado Mr. David Reizman. Esta ilustre personalidade não se dignou a nos fazer as coisas mais profundas visitas, dando-nos o prazer da sua presença. Não quero falar sobre isto, por me aborrecer muito. Somente sei que estou ile com o retorno de volta para o Brasil.

Esperamos receber cartas vossas com constância, porém não à por de tudo que acontece pelo movimento. Já tivemos de receber um informe completo sobre a situação em Curitiba, sobre a situação dos amigos, planos, trabalhos pela situação, hachurá, etc.

Existem de alguns mal-entendidos que estão havendo entre Bro Chile e o movimento e na 15 oportunidade que

formos a Ben Chind, tentamos esclarecer novamente,
as coisas referentes ao garim. De qualquer maneira
pedimos que nos informem sobre estes locais com o
máximo de detalhes, pois nós estamos interessados as
par do fato.

Papo - lha desculpas pela letra e pelo português
(mi quer dizer que já sei algo de português), mas além
de ter vindo de uma gripe, perdi neste pouco tempo
de laborar o pouco fôlego que já tenho para escrever
cartas operárias.

Seu nada a acrescentar, despedimo-nos com um
charutinho Olli V' apêlhos

Loche (p/garim)